

CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS DO TESTEMUNHO DO POÇO 2-TB-1-PR, NA BORDA LESTE DA BACIA DO PARANÁ

Plantz, J.B.¹; Carelli, T.G.¹; Mendlowicz, P.M.¹; Borghi, L.¹

¹ Laboratório de Geologia Sedimentar (Lagesed) da Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO: Os processos erosivos atuantes com o soerguimento do Arco de Ponta Grossa na borda leste da bacia do Paraná promoveram a exposição de rochas mais antigas do substrato, fazendo com que inúmeros trabalhos em afloramentos fossem desenvolvidos na região. No entanto, dados de subsuperfície são escassos e constam apenas de perfis de poços adquiridos nas décadas de 1980 e 1990. Com base nisto, o presente estudo tem como objetivos realizar a caracterização litológica e definir as unidades estratigráficas presentes nos 451,60m do testemunho do poço 2-TB-1-PR, localizado no município de Tibagi (PR), borda leste da bacia do Paraná (coordenadas geográficas: 24º 33' 45,96"S e 50º 30' 58,20"W). O testemunho apresenta recuperação aproximada de 95% e foi descrito em escala de 1:40 utilizando atributos texturais (litologia, granulometria, seleção e arredondamento), mineralogia, cores, argilosidade, tipos de contatos estratigráficos, estruturas sedimentares e índice de icnotrama (ii). O perfil estratigráfico simplificado foi construído no *software CorelDraw®* e auxiliou na delimitação das unidades estratigráficas. Os primeiros 13,00m do testemunho são caracterizados por conglomerado maciço matriz sustentado, com grânulos e seixos subarredondados de composição quartzo-feldspática, com raros litoclastos metamórficos, arenitos médios lamosos (argilosidade entre 30 e 35%) maciços, angulosos, ricos em grânulos e seixos de composição quartzo-feldspática e raros litoclastos máficos, além de siltitos e siltitos arenosos, todos com coloração predominantemente amarelada e aspecto mosqueado. Entre 13,00 e 438,80m nota-se um amplo predomínio de rochas argilosas (argilitos e siltitos argilosos) finamente laminadas, pouco bioturbadas (ii=1 ou 2) e de coloração cinza escura. Intercalações milimétricas entre argilitos cinza escuros e arenitos muito finos a finos, bem a moderadamente selecionados, ricos em muscovita e de coloração cinza clara, formando acamamento heterolítico dos tipos lenticular e fláser, são recorrentes, bem como siltitos areno-argilosos ou arenosos intensamente bioturbados (ii= 4 ou 5). Arenitos e arenitos argilosos médios a muito finos, subarredondados, intensamente bioturbados (ii= 4 ou 5) e arenitos com estratificações cruzadas por ondas, podendo apresentar estratificações do tipo *hummocky* também estão presentes. Resultados palinológicos preliminares indicam que este intervalo abrange rochas que vão do Praguiano ao Givetiano. O intervalo entre 438,80m e 451,60m é caracterizado por arenitos grossos, subangulosos, de composição quartzosa, com feldspato e micas como acessórios, coloração esbranquiçada e estratificação cruzada planar. Pavimentos de grânulos e seixos são frequentemente observados na base destas camadas. Dada a posição do testemunho, as características lito-faciológicas e as idades obtidas, associa-se os três intervalos ao Grupo Itararé (Permo-carbonífero) e as formações devonianas Ponta Grossa e Furnas, respectivamente. O testemunho do poço 2-TB-1-PR apresenta uma seção da Formação Ponta Grossa mais espessa do que o estimado para a área de estudo e, ainda assim, não é completa devido à ausência de parte do registro do Eifeliano e do Frasniano, este último atribuído a discordância existente entre a Formação Ponta Grossa e o Grupo Itararé. Entre as formações Furnas e Ponta Grossa foram descritos arenitos com estratificação cruzada por onda intercalados com argilitos, atribuídos as “camadas de transição”.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DO PARANÁ; FORMAÇÃO PONTA GROSSA, TESTEMUNHO DE SONDAÇÃO.